

Floresta sensível: da dignificação do papel como matéria viva

Susana Dias

E se... ao dizermos “papel” não separássemos dele as palavras, nem as fotografias, desenhos e pinturas, nem as linhas que costuram as páginas, nem as mãos que folheiam e rabiscam, nem a luz que cria uma dança sutil nas páginas, nem os insetos que nele transitam, nem os pensamentos que chegam e vagueiam pelas bordas? E se... ao ouvir “papel” fôssemos chamados a honrar as plantas como seres que preparam, sonham e protegem os livros, e com elas aprender a alegria de se relacionar com sol e fazer mundos (Emanuelle Coccia), ter a disponibilidade de sempre deitar folha e levantar vento, de entregar a beleza e o sonho das flores à devoração constante pela terra, onde secretamente se faz possível a subida da luz e da vida? E se... ao pensar “papel” percebêssemos as coisas, corpos, montanhas e mares por ele convocados como vivos, fôssemos possuídos pela visão de que os livros abertos são como ondas (Cildo Meirelles), ou nos tornássemos capazes de perceber a respiração das palavras como os Yoruba (Tobie Nathan e Lucien Hounkpatin)? E se... ao sentir “papel” um acontecimento cósmico (Isabelle Stengers) permitisse que toda interpretação, todo o julgamento e desqualificação fossem suspensos e se instalassem em nossos corpos práticas de doação infinita para fazê-lo existir como matéria viva? Talvez, assim, nos desmantelássemos e nos tornássemos fibra entre as fibras, palavra entre as palavras, passagem para as vozes do cosmos que buscam refúgio.

FICHA TÉCNICA

Oficina Floresta sensível foi realizada no Núcleo de Estudos sobre Metodologia em Artes da Unesp em São Paulo
Concepção e coordenação | Susana Dias

**Núcleo de Estudos sobre
Novas Metodologias em Artes**
convida **Susana Dias**
para compartilhar seus procedimentos de pesquisa

Floresta sensível:
da dignificação do papel como matéria viva

Susana Dias
Pesquisadora do Labjor-Unicamp, editora
da revista *ClimaCom*, fundadora e diretora
do Ateliê Orssararan.

Quinta-feira
13.09
18h30 às 21h

Organização
Mirian Steinberg e Rodrigo Reis

Sala 411

Coordenação
Wladimir de Mattos

Instituto de Artes da Unesp (ao lado do terminal Barra Funda)





















